

VANDA PAJÉ

**MEDICINA TRADICIONAL
INDÍGENA**

**PATAYAWONKON
ESERU EPI**

**RECEITAS PARA PRODUÇÃO
DE REMÉDIO**

**SEPINTÎNTO
ESERU EPI.**

UERR
EDIÇÕES





VANDA PAJÉ

MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA
RECEITAS PARA PRODUÇÃO DE REMÉDIO



VANDA
PAJÉ
PATAYAWONKON ESERU EPI
SEPINTÎNTO ESERU EPI

Medicina tradicional indígena (*Patayawonkon eseru epi*): Receitas para produção de remédio (*Spintinto eseru epi*). Copyright © 2024 by Vanda Domingos da Silva. Esta obra está licenciada sob a Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY.



Esta obra pode ser reproduzida, copiada e compartilhada, desde que mencionada a fonte e a autoria. A violação dos direitos do autor é crime estabelecido pelas leis penais brasileiras (Lei Nº 9.610/98 e Código Penal Brasileiro).

UERR Edições

Universidade Estadual de Roraima Rua 7 de Setembro, Nº 231.

Bairro Canarinho. CEP. 69306-530. CNPJ: 08.240.695/0001-90

contato@edicoes.uerr.edu.br

Presidência

Isabella Coutinho Costa

Conselho Editorial

Márcia Teixeira Falcão, Mário Macielde Lima Júnior, Rafael Parente Ferreira Dias, Rodrigo Leonardo Costa de Oliveira.

Equipe Editorial

Carlos Eduardo Bezerra Rocha, Cláudio Souza da Silva Júnior, Magdiel dos Santos da Silva.

Universidade Estadual de Roraima

Cláudio Travassos Delicato, Reitor. Edson Damas da Silveira, Vice-Reitor. Francisco Robson Bessa Queiroz, Pró-Reitor de Ensino e Graduação. Leila Chagas de Souza Costa, Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Isabella Coutinho Costa, Pró-Reitora de Extensão e Cultura. Alvim Bandeira Neto, Pró-Reitor de Planejamento e Administração. Ana Lúcia de Souza Mendes, Pró-Reitora de Orçamento e Finanças. Elemar Kleber Favreto, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.

Diagramação: Ana Fabyely Kams

Capa: Hemanuella Moura

Revisão: Proº Rosilda da Silva e Elivania Keila Thomas

Supervisão: Vanda Domingos e Hemanuella Moura

Tradução: Profº Rosilda da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pajé, Vanda
Medicina tradicional indígena [livro eletrônico] : receitas para produção de remédio / Vanda Pajé ; tradução Rosilda da Silva. -- Boa Vista, RR : UERR Edições, 2024.
PDF

Título original: Patayawonkon eseru epi:
spintinto eseru epi.
ISBN 978-65-89203-72-8

1. Ancestralidade 2. Cultura indígena 3. Medicina natural 4. Medicina tradicional 5. Plantas medicinais 6. Povos indígenas I. Título.

24-240276

CDD-615.535

Índices para catálogo sistemático:

1. Plantas medicinais : Medicina natural 615.535

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

ÍNDICE

VANDA PAJÉ _____	05
APRESENTAÇÃO _____	06
PREFÁCIO _____	07
A LÍNGUA MACUXI E O PROCESSO DE TRADUÇÃO _____	08
UMA OFICINA SOBRE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA MACUXI E SEUS PROCESSOS DE CRIAÇÃO__	09
MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA (PATAYAWONKON ESERU EPI) /RECEITAS PARA PRODUÇÃO DE REMÉDIO (SEPINTÎNTO ESERU EPI) ____	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS _____	19

Biografia

Vanda Pajé



Vanda Domingos da Silva, pertencente à etnia Macuxi localizada na comunidade Canauani-Cantá, Região Serra da Lua. Reside atualmente na Cidade de Boa Vista, Roraima, onde desenvolve trabalhos de cura e cuidado dentre as comunidades do estado de Roraima e Guiana que faz fronteira com o Brasil. Vanda é Pajé, parteira, palestrante, artesã, ativista indígena e se encontra a cerca da medicina tradicional indígena, cuidando e protegendo as comunidades e pessoas com seus saberes tradicionais Macuxi. O trabalho como médica tradicional envolve nos atendimentos a seus pacientes. Constrói um processo de cura através dos ritos e pajelanças, dos remédios preparados e derivados das plantas medicinais ou plantas de poder. As plantas de poder, são normalmente plantas medicinais de cura e proteção, nas quais são usadas para fazer o bem, como também o mal envolvendo benefícios e malefícios para a saúde.

Vanda exerce uma função não só na área da saúde, mas também espiritual e cosmológica Macuxi, derivadas dos seus saberes e conhecimentos tradicionais, sobretudo a cura através da pajelança. O pajé é aquele que está entre este mundo e o mundo espiritual. Àquele que com “eles” aprendeu a usar o poder das plantas, para curar, cuidar e investigar em função do outro ou da comunidade. Proteger-nos dos mundos espiritual e físico, do mal olhado e do quebranto. Vanda Pajé dentre todas suas habilidades, está aqui não só para curar e proteger, mas para compartilhar (passar) seus conhecimentos e proporcionar sua força ativista indígena em prol dos direitos individuais e coletivos, cuidado assim de todos que precisam da sua sabedoria Macuxi.

Apresentação

A publicação do primeiro livro sobre Medicina Tradicional da Pajé Vanda é um importante acontecimento em defesa da valorização dos saberes dos povos indígenas nas universidades brasileiras. Vanda é Macuxi, artista, pajé, ativista e mestra dos saberes tradicionais, com atuação de destaque em sessões de cura e no cenário cultural e artístico do Estado de Roraima.

Em 2023, Vanda ministrou aulas no curso Encontro de Saberes na UFRR, onde também participavam mestres como Davi Kopenawa, xamã e liderança Yanomami e Tàtá Bòkùlè, babalorixá da tradição bantu em Roraima. O projeto Encontro de Saberes, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, tem como perspectiva a inclusão étnica e racial, além da descolonização do pensamento eurocentrado das universidades, a partir da participação dos mestres e mestras dos saberes tradicionais na docência no ensino superior.

A partir da experiência de Vanda Macuxi como docente na UFRR, surgiu a ideia da realização do Curso de Medicina Tradicional na UERR, que resultou no material ora publicado neste primeiro volume, bem como deverá resultar em outras futuras publicações. É importante dizer que o trabalho de Vanda se comunica com os de vários outros mestres e mestras tradicionais como Lucely Pio, que ministrou cursos sobre Plantas medicinais no Encontro de Saberes da UNB e UFMG. Pajé Vanda – assim como Lucely – estabelece em seu trabalho diálogos com a medicina, a Farmácia e Bioquímica, através da farmacopeia das plantas, as considerando como seres vivos e sensíveis, ao contrário da ciência ocidental que vê nas plantas o princípio ativo de substâncias curativas, estabelecendo diálogos intepistêmicos importantes que contribuem para a produção de mudanças no paradigma eurocentrado da ciência praticada nas universidades brasileiras.

Por fim, o trabalho de Vanda demonstra que o xamanismo do povo Macuxi permanece vivo e ativo. Em “De Roraima ao Orenoco”, obra inaugural sobre os povos indígenas de Roraima, o grande etnólogo alemão Theodor Koch-Grünberg mencionou o uso de plantas mágicas e o seu papel nos rituais de cura, bem como demonstrou que as plantas possuem funções equivalentes às encantações e aos cantos xamânicos. Mais de cem anos depois, o trabalho de Vanda Macuxi vem demonstrar que essa relação ancestral dos povos indígenas de Roraima com as plantas de poder continua viva e ainda ofertando importantes lições para a ciência e para o conhecimento produzido nas universidades.

Pablo de Castro Albernaz

Prefácio

A autora Vanda Pajé, de forma assertiva, traz nessa obra o registro da cultura e os arranjos que os povos originários desenvolvem, de forma milenar, no tratamento dos distúrbios da saúde. Muito antes dos diagnósticos médicos atualmente conhecidos, os pajés já manipulavam os princípios ativos das plantas em benefício e em busca do equilíbrio da saúde do seu povo. Nesse sentido, a presente obra não se trata de um livro médico ou farmacológico e tampouco tem objetivo de substituir o que legalmente, em termos de saúde, está instituído no Brasil. Seu objetivo é o de salvaguardar conhecimentos milenares que mostram como os povos originários desenvolvem seus produtos terapêuticos. Também, vale ressaltar que alguns dos distúrbios de saúde que constam no livro vêm muito antes dos nomes das doenças.

Por fim, após considerar essas ressalvas que visam esclarecer e evitar conflitos de entendimentos legais, ressalta-se que essas condutas terapêuticas fazem parte das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) instituída através da Portaria GM/MS N°971 de 03 de maio de 2006, sob o olhar atento e respaldado do Ministério da Saúde do Brasil e denominadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI). Tais práticas são recursos terapêuticos que fortalecem o cuidado ofertado no SUS e ampliam a percepção da população para no sentido da autonomia e do autocuidado, não substituindo o tratamento tradicional. Elas são um adicional, um complemento no tratamento e indicadas por profissionais específicos conforme as necessidades de cada caso. Assim, estimamos ao leitor uma saborosa leitura onde possam degustar os ensinamentos milenares de um povo que viveu até poucos anos, historicamente falando, transmitindo seus conhecimentos e sua cultura de forma verbal. Parabêniso Vanda Pajé pela brilhante iniciativa em tornar a cultura da cura indígena perene através dessa belíssima obra.

Profa. Dra. Cleiry Simone Moreira da Silva
Prof. Dr. Ricardo Luiz Ramos
Universidade Estadual de Roraima

A LÍNGUA MACUXI E O PROCESSO DE TRADUÇÃO

Prof. Rosilda da Silva
Hemanuella Moura

O processo de tradução vai além das palavras escritas e despejadas em um papel. Ele parte de uma memória individual e coletiva de um povo, que cultiva e compartilha saberes erguidos a partir das diversas práticas. Todo o dinamismo de tradução para a língua macuxi é mediado por Vanda Pajé, que, a partir de suas experiências culturais, destaca aqui neste livro de receitas a etnia macuxi como um espaço de saberes ancestrais, abordando especificamente a Medicina Tradicional Indígena (Patayawonkon Eseru Epi) e as plantas de poder.

A arte do manejo das plantas é uma metamorfose, uma construção coletiva das memórias indígenas, onde identidades individuais e coletivas são transmitidas de geração em geração. Destacamos que o processo foi minucioso e árduo, especialmente no que diz respeito a traduzir todas as plantas apresentadas neste livro, pois nem todas possuem um nome em macuxi, sendo identificadas, em alguns casos, por nomes populares que variam de região para região, ou até mesmo de Estado para Estado em um contexto brasileiro.

Portanto, é importante ressaltar que nem todas as plantas mencionadas neste livro possuem tradução, mas nele está presente uma parcela do conhecimento macuxi sobre as plantas de poder, seus remédios e processos de cura, para que todos possam desfrutar um pouco da ancestralidade macuxi e dos saberes de Vanda Pajé.

"Não se mexe com a terra; ela sabe de tudo, e um dia
vai cobrar o que é seu por direito."

Vanda Pajé(2024)

UMA OFICINA SOBRE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA MACUXI E SEUS PROCESSOS DE CRIAÇÃO

A oficina sobre Medicina Tradicional Indígena, realizada na Universidade Estadual de Roraima (UERR) nos dias 1 a 3 de maio de 2024 e ministrada pela Vanda Pajé, foi um evento colaborativo que destacou o poder curativo das plantas medicinais. Com apoio da Universidade Estadual de Roraima-UERR. O processo de organização envolveu a coleta das plantas, transcrição e digitalização das receitas medicinais, além de produção de materiais visuais para facilitar a apresentação para a oficina.

Durante a preparação, foram transcritas receitas de um xarope expectorante, tinturas para anemia e dor, pomadas para alergias e dores, além de garrafadas para gastrite, rins e inflamações. O trabalho incluiu ainda uma introdução, minibiografia da Vanda Pajé e orientações sobre o uso, colheita e limpeza das plantas.



Figura I, II e III: Oficina de Medicina tradicional Indígena/ acervo: Hemanuella Moura

Após a transcrição que ocorreu no dia 14 de abril de 2024. Organizamos alguns materiais que Vanda havia solicitado como: sacola plástica para a identificação das plantas, garrafas de vidro escuras para as garrafadas; garrafas de vidro de cachaça 51 para os xaropes; potes de vidro para as pomadas. Assim como uma série de listas de plantas para a composição dos remédios, em média calculamos mais de 50 espécies de plantas e 20 cascas de árvores. Sendo algumas dessas: Casca de aroeira seca; Casca de caimbé seco; Casca de sucuba seco; Casca de angico seco; Casca de jatobá seco; Pau d'arco amarelo seco; Casca da copaíba seca; Barbatimão seco; Cajuí seco; Casca unha de gato seco; Uxi seco; Verônica seca; Folha de imbaúba seca; Salva do campo seca; Alfazema seca; Alecrim seca; Erva doce seca; Jucá seco; Macela seca; Língua de pirarucu verde; Crajiru; Gentamicina; Mamba grossa; Mentrasto; Cibalena; Capeba; Cipó alho; Artemísia; Mucuracaá; Alfavaca; Amor crescido; semente de urucum entre outros.



Figura IV, V e VI: Urucum, Casca seca de Ipê Roxo Horta-lá / acervo: Hemanuella Moura



Figura VII, VIII e IX: Xaropes, pomadas e garrafas / acervo: Hemanuella Moura

XAROPE EXPECTORANTE

RECOMENDADO PARA:

Asma, tosse e bronquite.
tepuusinrere moroopai a'sikau

MATERIAIS/ MODO DE PREPARO:

- Jucá Seco
- Sucupira -
- Salva do Campo Seco - **kiaukri ye' a'pi'tpî**
- Copaíba Seco - **mî'ye' pi'pî a'pi'ta'pî**
- Jatobá Seco - **mîire' pi'pî a'pi'ta'pî**
- Angico Seco -
- Imbaiba Seca - **Kamain yare' pi'pî a'pi'ta'pî**
- Romã Seco - **pomiye' a'pi'ta'pî**
- Eucalipto Seco - **Eucalipito yare a'pi'ta'pî**
- Dente de Alho - **alho ye'**

Colocar junto para cozinhar durante 20 minutos.
Tamî' nawîri irintî tiwin pemonkon komî kaisari.

EM SEGUIDA: COAR E COLOCAR

ikoroma moroopai itiri ikore'ta

- Coramina
- Crajiru
- Sara tudo Verde - **taminawî pi'tinen yare'**
- Alfavaca - **alfavaca yare'**
- Mava Grossa
- Manjeriçao Verde
- Língua de Pirarucu Verde - **urapai ye' rora**
- Cidreira
- Tetraciclina
- Terramicina

Cozinhar durante 10 minutos, coar novamente depois colocar 2/2 e açúcar branco; 3 copos de açúcar mascavo.

Deixar cozinhar até ficar no ponto, ao final colocar um copo de mel (180g)

OBSERVAÇÃO: Caso precise, pode-se utilizar raízes de mangarataia, gengibre, açafraão, três ou cinco dentes de alho(ralado), semestres de urucum (referentes a quatro frutos) e cravinho.

TINTURA TERRAMICINA

RECOMENDADO PARA:

Dor de cabeça, febre e
inflamação

MATERIAIS/ MODO DE PREPARO:

- Folha de muraca - **yare'**
- 2 copos de álcool de cereais - **asaakîne piisa more'pî kawi**
- 4 copos de água mineral - **asaakîrî tuna**

Colocar em uma garrafa esterilizada a cachaça, água mineral e as folhas (lavada e higienizada), em seguida deixar descansar por 20 dias para poder utilizar.

TINTURA ANTIANÊMICO

RECOMENDADO PARA:

Anemia

MATERIAIS/ MODO DE PREPARO:

- 2 copos de cachaça - **asaakîne piisa more pî kawi**
- 4 copos de água mineral - **asaakîrî piisa more'pî tuna**
- Folhas de sara tudo verde - **tamî'nawîrî pi'tînen**

Colocar em uma garrafa esterilizada a cachaça, água mineral e as folhas (lavada e higienizada), em seguida deixar descansar por 20 dias para poder utilizar.

GARRAFADA PARA GASTRITE

RECOMENDADO PARA:

Gastrite

MATERIAIS/ MODO DE PREPARO:

- Saião - **Yare'**
- Folha de Pirarucu - **urapai nú**
- Erva doce
- Boldo
- Alfazema
- Amor crescido
- Espinheira Santa
- Capeba seca - **marappami'ye'**
- Gervão
- 1 litro de água - **tiwin piisa kaisarî tuna**

Colocar em uma panela para cozinhar durante 5 minutos
iinî ya'irintî miya taikin ko'mî kaisarî

GARRAFADA PARA RINS

kuimî yepi

RECOMENDADO PARA:

Problema nos rins

MATERIAIS/ MODO DE PREPARO:

- Pega Pinto
- Canarana folha
- Quebra pedra raízes
- Cabelo de milho - **a'nai ye'po**
- Erva doce
- Cacto - **araka ye'**
- Folha de abacateiro amarelo - **appa yare'mankaratai**
- Folha de tamarindo - **soori ye'**
- folha de capeba - **marappa mi'ye'**
- Chapéu de couro - **aro'yare'**
- Jacamim - **akami ye'**
- Folha ou batata alfavaca - **alfavaka yare' ô imun**
- 1 litro de água - **tiwin piisa tuna**

Colocar em uma panela para cozinhar durante 5 minutos. **îniya'**
titîise inrinti miya taikin komî kaisari

GARRAFADA PARA INFLAMAÇÃO

RECOMENDADO PARA:
Todo tipo de inflamação
tamínawirí akuníta'pí yepi

MATERIAIS/ MODO DE PREPARO:

- Casca de aroeira seca
- Casca de caimbe seco - **kuratiki ye' pi'pí a'pita'pí**
- Casca de sucuba seco - **Ekuiye' pi'pí**
- Casca de angico seco
- Casca de jatobá seco - **mîire ye' pi'pí**
- Pau d'arco amarelo seco
- Casca da copaíba seca - **mîye'pi'pí**
- Barbatimão seco
- Cajuí seco - **kuawaruri a'pi'ta'pí**
- Casca unha de gato seco - **mîniye'pi'pí a'pi'ta'pí**
- Uxi seco - **Uxi a'pi'ta'pí**
- Verônica seca - **Veronica a'pi'ta'pí**
- Folha de imbaúba seca - **kamain yare' a'pi'ta'pí**
- Salva do campo seca - **kiaukri ye' a'pi'ta'pí**
- Alfazema seca
- Alecrim seca
- Erva doce seca
- Jucá seco
- Macela seca - **maikan yenu ye'**

Colocar durante 30 minutos para cozinhar junto, em seguida colocar as folhas verdes

- Língua de pirarucu verde; urapai nu
- Crajiru
- Gentamicina
- Mava grossa
- Mentrasto
- Cibalena
- Capeba - **marappa m' yare'**
- Cipó alho - **taikaya'ye'**
- Artemisa;
- Mucuracaá;
- Alfavaca;
- Amor crescido;
- Semente de urucum - **anontí ena'pí**

Colocar para cozinhar novamente por mais 5 minutos, em seguida colocar cachaça 86 (copo e meio). Para finalizar inserir dentro de uma garrafa de vidro e cozinhar a garrafa com o líquido em banho maria por mais 20 minutos.

POMADA DE MELÃO CAETANO

RECOMENDADO PARA:

Coceira, alergias e picadas de insetos
si'simanto'epi

MATERIAIS/ MODO DE PREPARO:

- Uma porção de melão São Caetano-folhas; mai' ye'yare'
- 1 lata de óleo de Soya; tiwin kaiwan kaisari

Lavar bem as folhas, secar com o pano, cortar com as mãos, em seguida, colocar o óleo de Soya no fogo junto com as folhas. Depois que as folhas estiverem torradas, retire do fogo e coloque 4 velas.
(Antes de engrossar coar no pano).

POMADA MILAGROSA

RECOMENDADO PARA:

Todo tipo de dor
tamínawírí e'ti'pí ení yepi

MATERIAIS/ MODO DE PREPARO:

- Cera de abelha - moronpí
- Óleo de Soya - kaiwan

Cortar a cera de abelha em pedaços pequenos, em seguida colocar em um vidro de wan moronpíri yati'pí'ti simonkonpe awene potroya ya' itirí boca larga, por o óleo que passe um dedo acima da cera, para finalizar cozinhar em kaiwanya' moronpí yatípíisa tiwakai itirí íniya tuna tetiise potoro' serintito'pe banho maria até dissolver toda a cera. Retire do fogo e misture até ficar morno no qual apo' yapai ituwika possa engrossar em nível pastoso. yamenka awapímí tanne mure eena tanne Retire do vidro e coloque em um recipiente (pote) com tampa. itenseya'asaratí. pome ye'

Considerações finais

Ao ministrar a oficina sobre as plantas medicinais, Vanda Pajé proporcionou aos presentes, seu conhecimento sobre as plantas, suas características, aspectos e formas, assim como seu cheiro, cor e semente. Tais informações ajudam a compreender para que cada planta serve, seus poderes curativos e substâncias. Dependendo da planta, existe uma época específica de colheita, sendo melhor colher as folhas, os talos e as flores quando estão no ponto de abrir. Tais informações foram coletadas doravante no processo de organização da oficina. Portanto, fica escrito aqui o olhar de uma Pajé, que proporcionou compreender em seu perspectivismo o poder das plantas, as vidas e formas metamórficas que elas podem tomar quando estão em processo de cultivo. O mundo da cosmologia indígena em nosso dia a dia afeta nossas vidas. Como Pajé Vanda, disse ko'ko (Vovó) “não se mexe com a terra, ela sabe de tudo, um dia vai cobrar o que é seu de direito”.

...fa da pera
...strite.

...una feita p
...strite.

...mpre d
...Ri

Pomada
Milagrosa

Pomada
Milagrosa

P
M

Pomada de
Melão

Pomada
Mel
Caet

ISBN 978-65-89203-72-8



9 786589 203728 >